

## **SANTIAGO, TEODOMIRO**

\*dep. fed. MG 1921-1930 e 1935-1936.

*Teodomiro Carneiro Santiago* nasceu em Itajubá (MG) no dia 30 de novembro de 1883, filho do coronel da Guarda Nacional João Carneiro Santiago Júnior e de Lucinda Pereira Santiago. Seu cunhado, Venceslau Brás Pereira Gomes, foi deputado federal por Minas Gerais (1903-1908), presidente do estado (1909-1910), vice-presidente (1910-1914) e presidente da República (1914-1918). Seu sobrinho, José Brás Pereira Gomes, filho de Venceslau Brás, foi deputado federal por Minas Gerais entre 1933 e 1937 e constituinte em 1934.

Fez seus estudos iniciais em Barbacena (MG) e em Belo Horizonte. Transferindo-se para São Paulo, bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito em 1906. De volta a Minas, tornou-se industrial e exerceu o magistério e a advocacia, ingressando na carreira política como vereador e presidente da Câmara Municipal de sua cidade.

Entre 1909 e 1910, foi secretário particular de Venceslau Brás na presidência de Minas. Em 1913, ajudou a fundar o ginásio, a escola normal e o Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá, posteriormente transformado na Escola de Engenharia Federal do município. Foi secretário de Finanças no governo de Delfim Moreira em Minas (1914-1918) e, no pleito de 1921, elegeu-se deputado federal na legenda do Partido Republicano Mineiro (PRM). Sucessivamente reeleito, ocupou uma cadeira na Câmara de maio de 1921 a outubro de 1930, quando o movimento revolucionário vitorioso nesse mês fechou o Congresso Nacional. Durante sua passagem pelo PRM, foi membro da comissão executiva da agremiação.

Membro da Legião Liberal Mineira, por ocasião da Revolução Constitucionalista de 1932 viajou para São Paulo, levando a garantia de que 70% dos políticos mineiros eram favoráveis àquele movimento, inclusive Artur Bernardes, presidente da República de 1922 a 1926. Com a derrota da insurreição paulista, foi deportado para Lisboa pelo presidente Getúlio Vargas em novembro de 1932, juntamente com outros revolucionários. Voltou ao Brasil graças a negociações de Fidélis Reis e de Valdomiro Magalhães junto ao então ministro da Guerra, general Augusto Espírito Santo Cardoso (1932-1933).

Em março de 1934, assumiu temporariamente a presidência do Banco Mineiro do Café. Nas eleições de outubro seguinte, foi eleito deputado federal por seu estado na legenda do Partido Progressista (PP). Assumiu sua cadeira em maio de 1935 e nesse mesmo ano candidatou-se ao governo de Minas, ainda na legenda do PP, mas foi derrotado por Benedito Valadares, interventor no estado desde 1933.

Faleceu no Rio de Janeiro, em pleno exercício do mandato, no dia 25 de outubro de 1936.

Era casado com Mary Guatmosim Santiago.

FONTES: ARQ. GETÚLIO VARGAS; *Boletim Min. Trab.* (5/1936); CÂM. DEP. *Deputados*; CONSULT. RAMOS, P.; *Ilustração Brasileira*; LEITE, A. *História*; MONTEIRO, N. *Dicionário*; REIS, F. *Homens*; *Rev. Arq. Públ. Mineiro*.